

DE UMA FORMA OU DE OUTRA: ANÁLISE DOS PROCESSOS CRIATIVOS DE FOTOGRAFIA E MONTAGEM ¹

Victoria Pereira Nolasco²

Thais Oliveira³

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Este texto apresenta uma análise dos processos de direção de fotografia e montagem na construção da estética em um curta-metragem universitário do gênero terror e crítica social, intitulado *De uma forma ou de outra*. Serão realizadas leituras sobre a construção da narrativa em filmes de gênero de terror e o memorial descritivo da produção audiovisual realizada.

Palavras-chave: Cinematografia. Montagem. Iluminação. Terror. Curta-metragem universitário.

Resumo expandido: A utilização de elementos cinematográficos discutida por Marcel Martin (2005), exemplifica a potência desses elementos como métodos narrativos. Especialmente o diretor de fotografia contribui na narrativa do filme a partir da escolha de planos, da movimentação de câmera, da luz e da temperatura de cor quente e fria. Segundo o autor: “o diretor de fotografia é o principal criador da plástica cinematográfica” (MARTIN, 2005, p. 154). Mas cinematografia e montagem se inter-relacionam e tem como objetivo manter o ritmo pedido pelo diretor geral em uma narrativa: “um ritmo estável pode ser estabelecido fazendo os planos terem aproximadamente a mesma extensão. O cineasta também pode criar um ritmo dinâmico. Planos de duração crescente podem diminuir o ritmo, enquanto planos sucessivamente mais curtos podem acelerá-lo”. (BORDWELL, 2013, p. 358).

O projeto de gravação do curta-metragem *De uma forma ou de outra* terá como base a experimentação na direção geral, e especialmente na cinematografia e na montagem. As escolhas da direção geral vão definir os elementos fotográficos que serão utilizados na narrativa e os tipos de montagem que vão ser realizados como ferramentas narrativas para o curta-metragem. Entende-se que a escolha dos planos pode facilitar o processo de montagem e ajudar o montador a encontrar o ritmo da narrativa, afetando a narrativa durante a pós-produção. Pode-se dizer também que:

Os processos de filmagem e de montagem são duas etapas extremamente importantes para o resultado final da obra. As relações do movimento aparente da fotografia de cinema e da justaposição das imagens estão diretamente ligadas à relação afetiva e emocional do espectador para com o filme. (LIMA; SCHWARTZ; BURLA, 2018, p. 2)

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Graduanda do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: victoria.nolasco@aluno.ueg.br

³ Orientadora do trabalho. Docente efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Pós-doutora em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: thais.oliveira@ueg.br

Ao pensarmos sob a perspectiva de como os movimentos de câmera realizados da filmagem e como as escolhas da montagem com uma boa trilha sonora influenciam na construção da narrativa, considera-se que escolhas distintas nesses momentos de produção de uma obra podem alterar seu resultado final.

A metodologia de pesquisa utilizada para esse projeto será realizada em duas fases. Na primeira fase será realizado um levantamento bibliográfico sobre a correlação da fotografia e a montagem e como podem definir a linguagem do filme para o espectador. Serão realizadas leituras sobre Terror e Horror Noire; e sobre a utilização da luz como linguagem cinematográfica no filme de terror psicológico⁴. Após essa primeira fase realizada vamos partir para a segunda fase que é a realização da gravação do filme e a escrita do memorial descritivo do curta-metragem realizado.

Levando em consideração todos os processos da construção de um filme, é na pré-produção que diretor geral e o diretor de fotografia elaboram o conceito visual do filme, definem os planos, porém, na pós-produção, a montagem pode alterar o sentido da narrativa, fazendo com que através de cortes de planos aqui e ali determinam o ritmo e tom do filme. A partir disso, é imprescindível que a tríade: direção geral, direção de fotografia e montagem tenham uma relação harmoniosa para um bom resultado da linguagem narrativa do filme. A partir disso, conclui-se que pensar em criar um filme e poder desenvolver um curta-metragem na universidade é um espaço de exercício para áreas do meu interesse e conhecimento. A partir das gravações e do desempenho em set de funções de direção geral, direção de fotografia e montagem, vai ser possível produzir um memorial descritivo sobre essa experiência, levando em conta os processos de direção de fotografia e montagem.

Referências Bibliográficas

BORDWELL, David. A relação de um plano com outro: A montagem. In: _____. **A arte do cinema**. Campinas: Unicamp/Edusp, 2013. p. 249-408.

LIMA, Caio de Oliveira Santos; SCHWARTZ, Mariana Lemos; BURLA, Gustavo. **A fotografia e a montagem na dramatização do filme Biutiful**. Revista BIUTIFUL. Anagrama, v. 12, n. 1, 2018.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. Lisboa: Dinalivro, 2005.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema II: gêneros cinematográficos**. Covilhã: LabCom Books, 2010.

⁴ Terror psicológico é um terror mais higienizado que mais assente na sugestão e na tensão do que na exibição gratuita de sofrimento. (NOGUEIRA, 2010)